



EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER & SAÚDE

Desafios Interdisciplinares
na Promoção da Atividade Física

Volume II

Coordenação
Nuno Serra
Carolina Vila-Chã
Natalina Casanova
Beatriz Pereira



UM RETRATO DE MOVIMENTO NA ESCOLA A TEMPO INTEIRO EM PORTUGAL - ESTUDO DE CASO SOBRE A ESCOLA BÁSICA SENHORA DA PIEDADE

António Faustino

Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação, Castelo Branco, Portugal

João Serrano

Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação, Castelo Branco, Portugal

FCT and CI&DETS (Pest-OE/CED/UI4016/2011)

Pedro Mendes

Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação, Castelo Branco, Portugal

Rui Paulo

Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação, Castelo Branco, Portugal

Samuel Honório

Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação, Castelo Branco, Portugal

RECI (Research, Education and Community Intervention)

Marco Batista

Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação, Castelo Branco, Portugal

RECI (Research, Education and Community Intervention)

João Petrica

Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação, Castelo Branco, Portugal

FCT and CI&DETS (Pest-OE/CED/UI4016/2011)

RESUMO

Os resultados do *Programme for International Student Assessment* (PISA) promoveram uma reflexão sobre o tempo e currículo escolares em diferentes países, levando ao aparecimento da "escola em tempo integral" como forma mais apropriada para melhorar os resultados escolares dos alunos.

Perceber como é que o movimento e o jogo são desenvolvidos na "escola em tempo integral", através de um "retrato de movimento na escola".

Para responder ao objetivo enunciado optámos por um estudo do tipo exploratório descritivo analítico efetuado numa escola da cidade de Castelo Branco. Foram usados como métodos para recolha dos dados: a observação (nos espaços exteriores e interiores), a análise documental (projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno) e entrevistas semiestruturadas (ao diretor do agrupamento, a alunos e professoras). As entrevistas foram todas gravadas para posterior análise.

A apresentação dos resultados obedece a uma triangulação dos dados recolhidos. Constatamos que a escola tem uma estrutura do tempo escolar em blocos de 90 minutos; mas pouca possibilidade para o aluno de organizar o seu tempo de aprendizagem de maneira autónoma; um ensino orientado ao professor; um ensino cognitivo, sem movimento, com muito tempo para os alunos permanecerem sentados; separação entre o ensino de manhã e da tarde. Variedade de ofertas de movimento com uma perspetiva de sentido orientada ao desporto; uma cooperação estreita com parceiros externos, mas também com outro pessoal pedagógico da escola. Separação entre uma área escolar interna como uma área imóvel (sem movimento) e uma área escolar externa como uma área móvel. Os professores relatam um ensino móvel, os alunos nunca vivenciam um ensino móvel, mas também não foi observado qualquer ensino móvel. A escola estudada tem espaços, no entanto a forma como está configurado o espaço interior, bem como o mobiliário usado, as normas impostas e a gestão e abordagem das matérias escolares são claramente condicionadoras do movimento das crianças, havendo possibilidades de movimento e um tempo privilegiado de jogo essencialmente durante os intervalos escolares e atividades extraescolares.

Palavras-chave: estudos da criança; pedagogia do movimento; escola a tempo inteiro.

Introdução

Os resultados do *Programme for International Student Assessment (PISA)* promoveram uma reflexão sobre o tempo e curricula escolares em diferentes países, levando ao aparecimento da "escola em tempo integral" como forma mais apropriada para melhorar os resultados escolares dos alunos.

Se os alunos permanecem durante o dia inteiro na escola, podem ser mais apoiados individualmente e com isto os seus resultados escolares, em geral, ser melhorados. Além disso, com a implementação da escola (de período) integral podem ser melhor resolvidos problemas sociais, por exemplo, a desigualdade social no acesso à formação, a compatibilidade do exercício da profissão dos pais e a formação escolar dos filhos e, sobretudo, também, a tarefa educativa social da escola, do que na tradicional escola de meio turno (cf. Allemann-Ghionda, 2008: 198⁴; Holtappels, 2005). O ampliado tempo escolar levanta a questão, como uma escola, que funciona o dia inteiro, conduz a vida e a aprendizagem a um ritmo motivador para os alunos. Disso, se está consciente em todos os países: que a escola (de período) integral não pode ser um prolongamento da escola de meio dia. Tem antes de se tratar de uma nova concepção de escola em funcionamento o dia inteiro (cf. para a Alemanha Höhmann, Holtappels & Schnetzer, 2004).

O tema da "escola a tempo inteiro" na Alemanha e em Portugal⁵ tem elevada relevância nas políticas educacional e cultural atuais, mas o processo de escolas a tempo inteiro tem um desenvolvimento em diferentes taxas devido às diferentes condições económicas dos dois países.

Acompanhando as discussões, no âmbito da pedagogia escolar, sobre as transformações escolares, numa sociedade evoluída, observa-se que a escola primária é a que mais se desenvolveu (Kiper 1995⁶).

A base dos esforços que objetivam uma reforma, procuram aceitar as crianças assim como elas são; dentro das possibilidades, promovê-las individualmente e em grupo; entender a escola como um lugar de vivência, de aprendizagem e de experiências para as crianças e para os adultos que as acompanham. Os esforços "reformadores" concentram-se nas reformas internas como também nas externas, pois de uma maneira ou de outra, elas são dependentes e precisam uma da outra.

Como reformas internas entende-se as mudanças na configuração de uma aula, por exemplo, conseguir áreas de aprendizagem, formas de transmitir com orientação através de fenómenos, aprendizagem genética, compreensão de conteúdos auxiliados através da assimilação de temas sobre as formas de vida no mundo.

Aspectos centrais da reforma externa são por exemplo: a instituição de escolas de meio tempo, com horários escolares diferentes (horários variáveis para o início e encerramento), atividades matinais, diferentes horários escolares, atividades livres e especializadas. Além do mais, pensar na instituição de grupos de trabalho compreendendo diferentes idades; numa escola primária que compreenda 4 anos de estudos, tentando evitar assim uma seleção precoce dos alunos. No enumerar desses processos, não se pode perder de vista a noção da realidade, pois eles não correspondem à maioria das escolas "normais", mas sim a uma minoria. Klafki (1997) estima que 25 a 30% das escolas primárias na Alemanha se reformaram pedagogicamente e que consequentemente trabalham de "uma forma aberta de dar aulas" (Hildebrandt & Laging, 1986). Na maioria das escolas primárias, porém, constata-se ainda o "quotidiano escolar" nas disciplinas e nos horários escolares e as escolas de um turno com cargas horárias cheias são ainda uma exceção.

Não obstante, Hildebrandt-Stramann (2003) pensa que "*a escola do futuro não será a escola de disciplinas, mas sim uma escola onde as crianças aprenderão em campos de aprendizagem e de experiência. Essas escolas deverão estar conectadas a campos de aprendizagem e de experiência extra-escolar*".

As crianças querem e precisam movimentar-se. O movimento é para as crianças não apenas uma necessidade básica antropológica, mas também uma forma básica de acesso ao mundo (cf. Hildebrandt-Stramann, 2010). Neste sentido o movimento é um elemento importante de configuração da escola a tempo inteiro que se entende também como espaço de vida. À compreensão do movimento como uma forma especial do "encontro com o mundo" está associada uma ideia de movimento como possibilidade de experiência corporal sensorial que compreende o movimento como uma possibilidade específica de conhecimento e formação (cf. Laging, 2005; Hildebrandt-Stramann, 2010b). Face a tal compreensão fica claro que a necessidade de movimento na escola a tempo inteiro não só é vista apenas como compensação para evitar a carga de um dia de aula longo, para a distensão de uma aula sedentária insana ou como compensação para a falta de atividades de movimento em clubes desportivos, porém, é entendida como meio para a configuração construtiva de um espaço de vida "escolar".

Associado às questões do desenvolvimento de processos de pesquisa do dia-a-dia escolar também foram motivo de pesquisa uma ampla gama de questões que o acompanham. Do ponto de vista pedagógico da ciência do movimento humano colocava-se a questão do significado do movimento, jogo e desporto numa escola em que as crianças e jovens ficam o dia todo. Do ponto de vista do movimento, surge a questão,

⁴ Mesmo que os argumentos em cada país sejam fortemente divergentes, não deixam de pertencer às "Caraterísticas Transnacionais" que se vêm desenvolvendo progressivamente como argumento para a implantação de escolas de período integral (cf. Allemann-Ghionda, 2008: 198; 2005: 202ss.).

⁵ A investigação foi parte de um Projeto de análise comparativa em dois países, Portugal e Alemanha, com a intenção de comparar resultados internacionais.

⁶ Kiper, H. (1995). *Grundschulpädagogik hat die Nase vorn. Ausdifferenzierung – Etablierung – Impulse*. Pad. Extra 23(3): 34-38, citado por Flick (2002).

como o movimento, o jogo e o desporto podem ser integrados nesta nova conceção e assim se tornarem uma contribuição autónoma de configuração da escola. O objetivo deste trabalho consistiu em dar um contributo para uma caracterização da escola a tempo inteiro em Portugal, através do estudo de caso da Escola Senhora da Piedade.

Objetivos

A intenção principal do projeto de pesquisa foi a caracterização de uma escola a tempo inteiro com o enfoque para a consideração do movimento e do corpo.

1. Contribuir para um melhor conhecimento da escola a tempo.
2. Pesquisar o desenvolvimento de escolas a tempo inteiro centradas no tema movimento, jogo e desporto.
3. Pesquisar o significado de movimento, jogo e desporto nas escolas a tempo inteiro de Portugal.
- 4.1. Conhecer o ritmo da jornada escolar nas escolas a tempo inteiro de Portugal.
- 4.2. Perceber como se articula a relação entre aprendizagem concentrada e aprendizagem "movimentada" nas escolas a tempo inteiro.
5. Desenvolvimento e aplicação de métodos de pesquisa qualitativa (p.e. textos-fonte, que resultam da triangulação dos diferentes métodos).

Outra intenção do projeto de pesquisa foi desenvolver os assim chamados "retratos" de movimento na escola⁷ (ou retratos escolares) através de uma escola portuguesa, baseados em quatro campos de ação. Entendemos "retratos" de movimento na escola como estudos de caso, no intuito sistemático-científico com o objetivo de, no âmbito de pesquisa escolar individual orientada qualitativamente, apoiar as escolas na sua própria evolução e colaborar para a promoção da formação de teoria através de processos de comparação de casos. No âmbito deste projeto estava em foco a pesquisa escolar comparativa.

A partir dos "retratos" escolares derivou mais um objetivo: além dos resultados científicos seriam desenvolvidos materiais exemplares orientados na prática para um desenvolvimento de escolas a tempo inteiro orientadas no movimento.

Metodologia

Para responder ao objetivo enunciado optámos por um estudo do tipo exploratório descritivo analítico efetuado numa escola da cidade de Castelo Branco – a Escola Básica Nossa Senhora da Piedade. Foram usados como métodos para recolha dos dados: a observação (nos espaços exteriores e interiores), a análise documental (projeto educativo, plano anual de atividades e regulamento interno) e entrevistas semiestruturadas (à diretora da escola, a alunos e professoras).

Campos de ação

Numa escola existem muitos e distintos campos de ação, nos quais atividades de movimento podem assumir uma importante função de configuração. Na discussão atual sobre movimento na escola integral na Alemanha dominam especialmente quatro campos de ação, onde o movimento pode ser elemento importante da configuração da cultura escolar:

1. O ritmo do dia escolar;
2. Ofertas de movimento em cooperação com outras instituições de educação;
3. Movimento e espaço e tempo escolar;
4. Movimento e aula / movimento e aprendizagem⁸.

Estes campos de ação foram os campos específicos de investigação. Pode ser que noutros países existam outros campos de ação que são mais importantes para as culturas escolares. Neste caso estes campos poderiam ser substituídos através de outros campos.

A seguir são descritos os quatro campos de ação com a intenção de levantar perguntas, que podem ser investigadas. Depois será descrito o design de pesquisa e o procedimento do levantamento de dados.

1. Ritmo do dia escolar

Na discussão teórica sobre a ritmização dos processos de aprendizagem, são diferenciados três tipos de configuração temporal de um dia escolar⁹: a estruturação temporal, a ritmização externa e a ritmização interna. Por estruturação temporal entende-se a estruturação temporal do dia. Com isso, é entendida a divisão do dia escolar em blocos de 45 ou 90 minutos e o tempo de recreio, o início e o fim das aulas, o horário de almoço, etc. Por ritmização externa entende-se a estrutura interna dentro dos blocos pré-determinados, que é conduzida através do professor e dos alunos. Há ritmização externa pertence, por exemplo, a troca entre diferentes métodos de ensino ou entre diferentes situações de aprendizagem, entre fases de ensino dirigido e fases mais livres. Por ritmização interna entende-se a condução dos processos de

⁷ Relativamente à questão do desenvolvimento de "retratos" escolares, como exemplo de desenvolvimento escolar de inovação, leia-se Laging (2008).

⁸ Compare Hildebrandt-Stramann 2010, 2010a; Laging u.a. 2010.

⁹ Comp. Burk (2006) e Hildebrandt-Stramann (2012).

aprendizagem através da própria criança (no sentido: de desenvolver estratégias próprias de aprendizagem, perceber ajudas de aprendizagem, entrar em contato com outras crianças durante o processo de aprendizagem, configurar processos de descanso de maneira consciente, etc.). A ritmização interna é o ritmo de aprendizagem que segue o aprendiz na base do tempo de aprendizagem individual.

Escolas a tempo inteiro necessitam de um ritmo do dia escolar que proporcione uma relação adequada de fomentação de desenvolvimento entre aula e tempo livre, promoções e ofertas, trabalho de aprendizagem e pausas, cabeça e físico, de manhã e após o meio-dia. Aqui se poderia investigar a questão:

- a) como as escolas a tempo inteiro organizam ritmicamente o seu decurso do dia e
- b) como a escola a tempo inteiro pode desenvolver um decurso rítmico do dia, que possibilita uma relação equilibrada entre aprendizagem concentrada e distração "movimentada"?

2. Ofertas de movimento em cooperação com outras instituições de educação

Em escolas a tempo inteiro existe uma maior necessidade de ofertas de movimento e desporto para o acompanhamento e a formação juvenil fora de aula. Daí resultam as seguintes perguntas:

- a) Existem outras ofertas de movimento além da Expressão Físico-Motora e da Educação Física?
- b) Quem é responsável por estas ofertas de movimento?
- c) Existe uma cooperação entre a escola e instituições de formação extra-escolar (clubes, instituições particulares...)?
- d) Como podem ser oferecidas atividades de lazer orientadas ao movimento na escola a tempo inteiro para todas as crianças e jovens?

3. Movimento e espaço escolar

Se os alunos têm de permanecer o dia inteiro na escola e ali também se movimentar, então necessitam de espaços de movimento. O terreno é dividido em espaços formais e informais.

Daí resultam as seguintes perguntas:

- a) Que espaços de movimento formais e informais existem na escola a tempo inteiro?
- b) O espaço escolar (o prédio, o pátio da escola etc.) está configurado como espaço de movimento?
- c) Que atividades de movimento (formais e informais) os alunos realizam no espaço escolar?

4. Movimento e aula/movimento e aprendizagem

Um motivo para a implantação de escolas a tempo inteiro é a mudança da configuração didático-metódica de ensino (cf. Tillmann, 2006). Associado a isto está o conhecimento de que as configurações de ensino baseadas na conexão de movimento e aprendizagem contribuem para a fomentação de resultados escolares.

Do ponto de vista da pedagogia do movimento surge a questão, se na aula de matéria numa disciplina é integrado o movimento e assim acontece algo como aprendizagem movimentada (cf. Riegel & Hildebrandt-Stramann, 2009).

Na teoria da "aprendizagem móvel" (comp. Hildebrandt-Stramann, 2009), distinguem-se dois tipos de aprendizagem móvel: aprendizagem com movimento e aprendizagem através de movimento. No tipo de "aprendizagem com movimento", acontece movimento durante o ensino, mas sem uma ligação ao assunto e/ou ao tema da aula. Exemplos para uma "aprendizagem com movimento" são intervalos de movimento, é um ensino organizado em estações, onde os alunos têm que movimentar-se de uma estação para a outra, a possibilidade dos alunos aprenderem em diferentes atitudes do corpo (deitando, lendo num púlpito, sentando no mobiliário móvel, etc). No tipo de "aprendizagem através de movimento", o movimento é utilizado como um meio para ganhar conhecimentos, experiências sobre o assunto/o tema tratado. Isso acontece quando os alunos são convidados, num tema de Geometria por exemplo, a formar com o corpo formas geométricas, tanto em pé quanto deitados no chão, quando recebem a tarefa, apresentar através dum "jogo de teatro" ou um "jogo de cenas" o sentido fundamental de um texto literário, ou na Física, quando recebem a tarefa de sentir a força do ar e da água ou a força centrífuga (comp. Hildebrandt-Stramann, 2009c).

Daí a dedução das seguintes perguntas:

- a) O tempo escolar (numa escola a tempo inteiro) é aproveitado para a configuração integral de processos de formação sob a integração das dimensões físicas/corporais e com isto aproveitado para a fomentação da aprendizagem de todas as crianças?
- b) Se o ensino regular está configurado com movimento, quando não está como poderia ser configurado com movimento?
- c) Como pode ser bem sucedido o aproveitamento do tempo adicional em escolas a tempo inteiro, não só para a fomentação de resultados cognitivos nas disciplinas principais, mas também para a fomentação de competências de movimento ou - generalizado - de experiências estéticas através do desporto, da arte e da música?

Instrumentos

Design de pesquisa e procedimento do levantamento de dados

«Um procedimento é uma forma de progredir em direcção a um objectivo. Expor o procedimento científico consiste, portanto, em descrever os princípios fundamentais a pôr em prática em qualquer trabalho de investigação. Os métodos não são mais do que formalizações particulares do procedimento percorridos diferentes concebidos para estarem mais adaptados aos fenómenos ou domínios estudados» (Quivy & Campenhoudt, 2003: 25).

Com a metodologia utilizada pretendemos uma caracterização qualitativa ao nível macro (escola) e ao nível micro (sala ou recreio), ou seja captar a influência dos condicionamentos estruturais na construção do movimento, jogo e desporto.

Conscientes de que «só é possível escolher uma técnica de pesquisa quando se têm uma ideia da natureza dos dados a recolher, o que implica que se comece por definir bem o projecto» (Quivy & Campenhoudt, 2003: 22-23).

Para o efeito realizou-se um estudo de caso com base em entrevistas semiestruturadas à diretora, grupos de alunos e um grupo de professores, discussões de grupos de alunos e professoras e análise de documentos (Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades e Regulamento Interno).

Um estudo de caso apresenta três fases de desenvolvimento que se caracterizam da seguinte forma: inicialmente, há a fase exploratória, num segundo momento, há a delimitação do estudo e a recolha de dados, e, num terceiro momento, há a análise sistemática desses dados, culminando na realização do relatório.

A fase inicial constitui a preparação do terreno de pesquisa. É o momento de definir o objeto, de especificar os pontos críticos e as questões que serão levantadas, do contato com o campo e com os sujeitos envolvidos, de selecionar as fontes que servirão para a recolha dos dados.

Depois deve-se identificar os contornos do problema a ser estudado, podendo, então, proceder-se à recolha sistemática dos dados, utilizando os instrumentos selecionados como mais adequados para caracterizar a problemática.

O terceiro momento que representa o desenvolvimento do estudo de caso é a fase de análise dos dados e da elaboração do relatório. Desde o início, há uma preocupação em selecionar as informações para que elas possam ser disponibilizadas aos que se interessem.

Assim, selecionámos uma escola, o Jardim-Escola João de Deus.

Em seguida os seus atores: diretores, professores e alunos.

Na composição do desenho metodológico desta investigação tentámos criar condições para que ao longo da investigação se estabelecesse um diálogo permanente entre o paradigma de partida e as operações de recolha e tratamento da informação pertinente.

Procedimentos

Para a realização dos “retratos” escolares orientados na vida de movimento das crianças foram utilizados três processos de levantamento de dados (realizados nos dias 12 e 13 de novembro de 2014):

1. Entrevistas semi-estruturadas (Flick, 2002, pp.77seg.) com diretores de escola, professores e alunos para registrar os pontos de vista subjetivos
 - 1 Dirigente (a Diretora do Jardim-Escola)
 - Um grupo de 4-6 Alunos do 4.º Ano
2. Observações (participantes) (Flick, 2002, pp. 137seg.) durante todo o dia escolar, das pausas e intervalos até às aulas e ofertas além das aulas no sentido de descrições de método não estandardizadas
 - Assistência a uma aula do 1.º Ciclo
3. Discussões em grupos com parte do corpo docente em todas as escolas para o esclarecimento das posições e pareceres dos grupos em vista do horizonte do questionamento da pesquisa, que se manifesta num guia de conversação (Flick, 2002, pp. 116seg.).
 - Um grupo de 3-4 Professores do 1.º Ciclo

Registro dos dados

Todas as entrevistas foram registadas com gravadores audio e depois transcritas. As observações foram registados em notas de campo. Contudo, estas notas orientaram-se pelo guião de observação. Independente dos problemas que estão ligados com as transcrições (comp. Flick, 2002: 174) e com as notas de campo (comp. Flick, 2002: 171), através das transcrições e através da organização textual (a adição) das notas de campo, recebemos um novo texto e, com o novo texto, uma nova realidade (comp. Flick, 2002: 176).

Elaboração do texto de fonte científico

O conjunto de dados obtidos permitiu efetuar textos-fonte que serviram como um primeiro retrato escolar.

Flick denomina este processo da transformação do texto original para um texto científico de base como "codificação teórica" (2002: 180). "A codificação teórica é o procedimento usado para analisar os dados colhidos, com o objectivo de elaborar uma teoria enraizada" (Flick, 2002: 180). Na teoria, distinguem-se diversos procedimentos de tratamento do texto no processo de interpretação. "São designados pelos termos 'codificação aberta', 'codificação axial', 'codificação selectiva' e 'codificação temática'" (Flick, 2002: 180). São procedimentos não claramente distintos uns dos outros e também não são fases separadas do processo. São diferentes maneiras de tratar o material textual, "entre os quais o investigador se move e que combina, se necessário" (Flick, 2002: 180). No presente estudo, foi utilizado especialmente o tipo da "codificação temática" (Flick, 2002, p. 188). Os dados transcritos e adicionados foram codificados segundo os temas dos campos da investigação e reunidos num novo texto, o texto de fonte científico.

Este procedimento denomina-se "triangulação dos dados" (Denzin, 1989b: 237, 241; Flick, 2002: 231). Triangulação significa "a combinação de diferentes métodos, grupos de estudo, enquadramentos de espaço e de tempo, e diferentes perspectivas teóricas, no tratamento de um fenómeno" (Flick, 2002: 231). No caso presente, triangulamos os dados que resultam do uso de métodos diferentes de produção de dados. São os métodos acima mencionados: a entrevista semi-estruturada, a observação participante, a discussão em grupos e a análise de documentos. Segundo Flick (2002: 231-232), "a triangulação pode ser um processo de enraizar melhor o conhecimento obtido com métodos qualitativos. Enraizar não significa, aqui, testar resultados, mas ampliar e completar sistematicamente as possibilidades de produção do conhecimento". Na nossa pesquisa, através da triangulação dos dados, ganhamos um texto sobre a escola investigada que chamamos "texto científico de fonte". Este texto contém somente dados que são organizados segundo os temas importantes (os campos da investigação) das escolas a tempo inteiro. Este agrupamento segundo os temas (os campos da investigação) oferece-nos uma imagem mais clara e sistemática sobre o significado do movimento nesta escola a tempo inteiro.

O texto de fonte científico se distingue entre outros pontos por uma

- seleção de materiais refletida teoricamente baseada em temas diretrizes e
- a junção de fontes de diferentes origens metódicas.

Mas o texto de fonte científico não é somente uma adição dos dados agrupados tematicamente, mas sim um texto que reduz o material original, parafraseando e resumindo os textos do material original. Este texto entendemo-lo como um novo tipo de dado, que é a base para a interpretação. "A interpretação dos dados (no nosso caso, do texto científico de fonte, R. Hild, Str.) é o cerne da investigação qualitativa" (Flick, 2002: 179). O resultado desta interpretação é o retrato de escola. O retrato de escola serve como resultado de um "estudo de caso" (Flick, 2002: 216).

Os "retratos" de escola serão reunidos num texto autónomo, descritivo e discutível, tematicamente estruturados na base dos dados do "texto de fonte científico". Em suma se trata de descrever a realidade da escola referente às perspectivas de movimento e indicar perspectivas de desenvolvimento para uma integração de movimento na respetiva estrutura escolar. O "portrait" escolar é estreitamente orientado na escola individual, ele se dirige diretamente à escola com a finalidade do aconselhamento e da intervenção.

Prova/amostra - escola participante

Como fica claro no design da pesquisa, trata-se de uma investigação qualitativa, isto é uma investigação que trabalha com métodos qualitativos de levantamento de dados. Estudos qualitativos não pretendem ter representatividade, mas têm o seu valor no quadro dos estudos de caso. Porque estudos de casos são muito abrangentes no tempo, podem ser considerados no projeto intercultural somente números limitados de casos. Partimos da opinião que, em cada retrato escolar, podem ser elaborados os temas centrais de cada escola no quadro do desenvolvimento para uma escola integral a ser oferecidas com uma perspectiva de desenvolvimento. Cada escola serve como um caso. Na pesquisa escolar, estudos de caso têm a sua posição, por um lado, entre casos que são aproveitáveis didaticamente, por exemplo, para a legitimação de uma concepção didática ou, por outro lado, para análises de caso cientificamente controlados com a função da configuração de uma teoria. O objetivo da elaboração de uma teoria terá que ficar em aberto, em face do tempo limitado da cooperação comum.

Conclusão

A Escola Básica Nossa Senhora da Piedade está inserida na zona antiga da cidade próxima do centro cívico, ocupa um edifício em granito, cuja construção remonta aos anos, de acordo com uma tipologia da época que seguiu o "Plano dos Centenários". Envolvendo o edifício existe um espaço limitado por um muro, que serve de pátio de recreio.

A escola parece uma "prisão aberta". Além disso, a forma como está configurado o espaço interior, bem como mobiliário usado, as normas impostas e a gestão e abordagem das matérias escolares são claramente condicionadoras do movimento das crianças, havendo possibilidades de movimento e um tempo privilegiado de jogo essencialmente durante os intervalos escolares e atividades extra-curriculares.

Através da sua análise pode-se concluir que:

1. No momento em que decorreu o estudo o Agrupamento estava num processo de transição, sendo presidido por uma comissão administrativa provisória, pelo que estavam em vigor 3 Projetos Educativos e 3 Regulamentos Internos. Naquele que respeitava a um dos Agrupamentos anteriores, onde a Escola Básica Nossa Senhora da Piedade estava integrada, as intenções educativas vinculadas no Projeto Educativo (2010/2013, p. 29) eram:

- Promover a criação de meios indispensáveis e capazes de proporcionar a todos os alunos condições para que atinjam aquilo a que toda a comunidade escolar se propõe: o sucesso.
- Desenvolver medidas com carácter social e organizacional para promover o sucesso escolar, combater o insucesso e o abandono escolares.
- Promover a integração de todos os alunos na comunidade escolar, reforçando a capacidade pedagógica dos estabelecimentos e o aproveitamento racional dos recursos existentes, através da uniformização das ações educativas e estabelecendo uma maior dinâmica entre a escola e a comunidade no sentido de valorizar o desempenho escolar do aluno, de acordo com os princípios de trabalho, respeito, solidariedade e civismo.

Com esta análise podemos verificar que não existe qualquer tipo de referência ao movimento (ou até mesmo a educação física), o que nos induz a pressupor que não existe um cuidado com o corpo nem com a importância das crianças se movimentarem. A única referência (p.18) diz respeito ao Desporto Escolar que é dirigida aos alunos do 2.º e 3.º Ciclos.

O significado de movimento para a Escola Básica Nossa Senhora da Piedade fica claro no aspeto de que a localização temporal das sessões de Expressão Físico-Motora, são colocadas no decurso do dia no período da tarde, visto que a manhã é sempre entregue a disciplinas mais teóricas [nas palavras do Diretor do Agrupamento existe «uma preocupação maior em privilegiar o período da manhã para as chamadas disciplinas (a língua portuguesa, a matemática ou as ciências) mais estruturantes»].

2. A Escola Básica Nossa Senhora da Piedade tem uma estruturação temporal com as atividades distribuídas por dois turnos, com atividades extra-curriculares e com a componente de apoio à família, com almoços e prolongamento de horário de entrada e saída (escola aberta das 7.30 às 18.30). O 1.º Ciclo inicia-se às 9 da manhã em blocos de 90 minutos e continua das 13h30 às 15h30, mas tem durante este período, para além dos intervalos (um intervalo de 30 minutos no período da manhã e outro de 15 minutos no período da tarde), e da interrupção para o almoço (90 minutos), tem também após as 15h45 e até às 17h30 as Atividades de Enriquecimento Curricular, onde se inclui a Expressão Físico-Motora.
3. O espaço escolar inclui:
 - a. Espaços interiores, com salas de aula, corredores, refeitório, biblioteca, salas de professores e direção, e espaços exteriores, com um espaço de recreio livre e espaços formais desportivos.
 - b. Os espaços interiores não são propícios para que os alunos se possam movimentar à vontade. A disposição do mobiliário nas salas, três colunas com cinco mesas com 2 cadeiras por mesa não oferece oportunidade de movimento.
4. A Escola Básica Nossa Senhora da Piedade não tem ofertas de movimento com parceiros externos.
5. No que se refere a utilização do movimento na aprendizagem em aula, se nos documentos não existe qualquer referência também na observação realizada a uma aula foi constatado que os alunos passam praticamente todo o seu tempo sentados, exceto quando o professor chama um deles ao quadro para resolver um exercício. Para além de ir ao quadro não existe mais movimento. Mas uma professora afirmou que «eu gosto muito de dar no pátio e como? O que é que eu dou no pátio? A noção de área, os ângulos. Eu ponho os garotos com os elásticos agora tu esticas-te para ali, tu esticas-te para ali, fica o vértice e eles fazem os ângulos. A circunferência, traçar a circunferência, com um pau, uma cordinha, um giz na ponta e agora vamos rodar e fazer uma circunferência, portanto é movimento associado à matemática... Os meus têm toda a liberdade para se levantar e para se mexer, para andar e eu não sou capaz de os ver sentados».

Recomendações à Escola Básica Nossa Senhora da Piedade

Um dos objetivos da investigação apontava para o apoio ao desenvolvimento de escolas a tempo inteiro, em que o movimento é o tema central.

É nossa opinião que ainda há áreas em que a Escola Nossa Senhora da Piedade pode ser repensada, a partir das conclusões inerentes a este trabalho apontamos algumas recomendações e sugestões que nos parecem importantes para melhorias neste âmbito.

1. Um novo design interior, com mobiliário escolar flexível.
 - a. Relacionando com isso está a recomendação, de outras áreas da escola, como o salão, o corredor ou o pátio da escola serem usados como espaços de aprendizagem.

2. Uma configuração dos corredores como áreas de movimento e de relaxamento, por exemplo, com mais assentos.
3. Uma configuração de mais áreas de descanso no pátio da escola ou em outras salas.
4. Ligado com um novo design de interiores, também deveria ser alterada a ordem das mesas e cadeiras, e também a organização do processo de aprendizagem com distintas formas de organização mais centradas no aluno (tabelas de grupo, oficinas – como formas de trabalho, etc).
5. A adoção/implementação de uma aprendizagem móvel, tanto uma aprendizagem com, como uma aprendizagem através do movimento, utilizando temas da aula.
6. Sugestão de uma utilização dos tempos variável, proporcionando uma flexibilidade dos locais de trabalho para os alunos, cuja duração pode ser estabelecida em função das necessidades do ensino e da aprendizagem e da natureza das tarefas propostas.
7. Deixar as crianças com momentos livres durante a aula para puderem utilizar a sua imaginação e criatividade de forma a relaxarem.
8. Uma estrutura completamente nova do ritmo externo, uma maior atenção para o ritmo interno. Parece-nos evidente que a pergunta da ritmização do dia escolar numa escola integral ainda é completamente desconhecida.
9. Desenvolver materiais didáticos de apoio aos professores.
10. Sugestão à escola para a realização de cursos de aprendizagem móvel.

Referências

- Allemann-Ghionda, C. (2005). *Ganztagsschule im internationalen Vergleich – von der Opposition zur Arbeitsteilung, zwischen Staat und Familie?* In: T. Hansel (Hg.), *Ganztagsschule. Halbe Sache – großer Wurf. Schulpädagogische Betrachtung eines bildungspolitischen Investitionsprogramms* (S.199-223). Herbolzheim: Centaurus.
- Burk, K. (2006). *Zeit und Rhythmus in der Ganztagsschule*. In K. Burk & H. Deckert Peacemann (Hrsg.), *Auf dem Weg zur Ganztags-Grundschule* (S. 55-66). Frankfurt am Main: Grundschulverband.
- Cosme, Ariana e Trindade, Rui (2007). *Escola a Tempo Inteiro – Escola para que te quero?* Maia: Profedições, Lda.
- Departamento da Educação Básica (2006). *Organização Curricular e Programas do Ensino Básico – 1.º Ciclo*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- Departamento da Educação Básica (s/d). *Currículo Nacional do Ensino Básico: Competências Essenciais*. Algueirão: Oficinas Gráficas da Editorial do Ministério da Educação.
- Faustino, A. (2008). Efectos de la Actividad Física en alumnos de Primaria (con y sin expresión y educación físico-motora psicomotricidad). In Bores, N. (Hrsg.). *Una escuela en movimiento. Agora. Para la educación física y el deporte*. Caderno 6, S. 51-76.
- Flick, U. (1992). *Triangulation revisited: Strategy of or alternative to validation of qualitative data*. *Journal for the Theory of Social Behavior*, 22, 175-197.
- Flick, U. (2002). *Métodos Qualitativos na Investigação Científica*. Lisboa: Monitor.
- Fontoura, Madalena (2006). *Do Projecto Educativo de Escola aos Projectos Curriculares*. Porto: Porto Editora.
- GAVE (2001). *PISA 2000: Resultados do estudo internacional*. Lisboa, GAVE.
- Hildebrandt-Stramann, R. (2003). *Das Schulprofil erforschen*. *Sportpädagogik*, 27 (1), 10-15.
- Hildebrandt-Stramann, R. (2007). *Bewegte Schulkultur – Konzeptentwicklung*. In R. Hildebrandt-Stramann, R. (Hrsg.): *Bewegte Schule- Schule bewegt gestalten*. S. 2-46. Schneider Verlag Hohengehren GmbH, Baltmannsweiler
- Hildebrandt-Stramann, R. (2009a). *Lernen mit Leib und Seele*. *Sportunterricht*, 58 (1), 3-7.
- Hildebrandt-Stramann, R. (2009b). *Was hat Lernen mit Bewegung zu tun*. In K. Riegel & R. Hildebrandt- Stramann (Hrsg.), *Bewegung und Lernen* (S. 19-37). Eigenverlag: Braunschweig.
- Hildebrandt-Stramann, R. (2010a). *Zeit- und Raumkonzepte in der bewegten Ganztagsschule*. Baltmannsweiler: Schneider.
- Hildebrandt-Stramann, R. (2010b). *Bewegungsaktivitäten in Ganztagsschulen – Zeitkonzepte zwischen integrativer und additiver Perspektive*. In P. Bökcker & R. Laging (Hrsg.), *Bewegung, Spiel und Sport in der Ganztagsschule*. Baltmannsweiler: Schneider.
- Hildebrandt-Stramann, R. (2010c). *Welterschließung durch elementare Bewegungserfahrung. Motorik*, Heft 4.
- Hildebrandt-Stramann, R. (2012). *Rhythmisierung des Schultags in Ganztagsschulen mit und durch Bewegung*. *Sportpädagogik*, 61 (10), 297-301.
- Hildebrandt-Stramann, R., Faustino, A. (2013). *Um retrato de movimento do agrupamento de escolas João Roiz – Movimento, Jogo e Desporto na escola de período integral*. Instituto Politécnico de Castelo Branco.
- Höhmman, K., Holtappels, H.-G. & Schnetzer, T. (2004). *Ganztagsschule. Konzeptionen, Forschungsbefunde, aktuelle Entwicklungen*. In: H.-G. Holtappels, K. Klemm, H. Pfeiffer, H.-G. Rolf & R. Schulz-Zander (Hrsg.). *Jahrbuch der Schulentwicklung* (S. 253-289). Weinheim: Juventa.
- Holtappels, H.G. (2005). *Ganztagsschulen entwickeln und gestalten – Zielorientierungen und Gestaltungsansätze*. In K. Höhmman, H.G. Holtappels, I. Kaminski & T. Schnetzer (Hrsg.), *Entwicklung und Organisation von Ganztagsschulen. Anregungen, Konzepte, Praxisbeispiele* (S. 7-44). Dortmund: IFS.
- Agrupamento de Escolas Faria de Vasconcelos (2010). *Regulamento Interno 2010/2013*. Castelo Branco, Texto policopiado.
- Agrupamento de Escolas Faria de Vasconcelos (2010). *Projecto Curricular 2010/2013*. Castelo Branco, Texto policopiado.
- Agrupamento de Escolas Faria de Vasconcelos (2010). *Apresentação da Escola 2010/2013*. Castelo Branco, Texto policopiado.
- Klalki, W. (1997). *Wem nützt eine solche Versuchsschule? Laborschulpädagogik und das Regelschulwesen*. In: Thurn, S. & Tillmann, K.-J. (Hrsg.), *Unsere Schule ist ein Haus des Lernens*. Reinbek: 316-330.
- Laging, R. (2005). *Bewegung und leibliche Bildung – bewegungspädagogische Überlegungen zum bildungsbeitrag des Schulsports*. In: J. Bietz, R. Laging & M. Roscher (Hrsg.), *Bildungstheoretische Grundlagen der Bewegungs- und Sportpädagogik* (S. 159-179). Baltmannsweiler: Schneider.
- Laging, R., Ahmet, D., Riegel, K. & Stobbe, C. (2010). *Mit Bewegung Ganztagsschule gestalten*. Baltmannsweiler: Schneider.
- Rangel, Manuel (coord.) (2003). *Áreas Curriculares Não disciplinares*. Porto: Porto Editora.

Riegel, K. & Hildebrandt-Stramann, R. (2009) (Hrsg.), *Bewegung und Lernen. Tagung im Rahmen der Studie zur Entwicklung von Bewegung, Spiel und Sport in der Ganztagschule (StuBSS)*, Braunschweig: Eigenverlag.

Tillmann, K. (2006), Ganztagschulen: Die schulpädagogische Perspektive. In K. Hohlmann (Hrsg.), *Ganztagschule gestalten: Konzeption, Praxis, Impulse*. (S. 34-39). Seelze: Kallmeyer.